

(continuação da figura 5)

②

(100) \Rightarrow vale

$$k = \frac{2\pi}{a} (0,95; 0,1; 0)$$

$$k_{\min} = \frac{2\pi}{a} (0,85; 0; 0)$$

mínimo do vale

vetor de onda dos e^- de Si na BC

$$E_{e^-} = ??$$

energia dos e^- relativamente à altura da banda

\rightarrow neste vale,

$$E(k) = \underbrace{E_c}_{\substack{\downarrow \\ \text{neste exercício é 0 pois estamos a considerar em relação à altura da banda}}} + \frac{\hbar^2}{2} \left[\frac{(k_x - k_{x0})^2}{m_x^*} + \frac{k_y^2}{m_y^*} + \frac{k_z^2}{m_z^*} \right]$$

neste exercício é 0 pois estamos a considerar em relação à altura da banda

Dados:

$$a = 5,43 \text{ \AA} \rightarrow a = 0,1 \text{ nm}$$

$$m_e^* = 0,98 m_0$$

$$m_x^* = 0,19 m_0$$

$$m_0 = 9,1 \times 10^{-31} \text{ kg}$$

Basicamente, só temos que saber os valores de:

$$\bullet k_z = 0$$

$$\bullet k_y = 0,1 \cdot \frac{2\pi}{a} = 1,2 \times 10^9 \text{ m}^{-1}$$

$$\bullet k_x - k_{x0} =$$

$$= \frac{2\pi}{a} (0,95 - 0,85) =$$

$$= 0,1 \cdot \frac{2\pi}{a} = 1,2 \times 10^9 \text{ m}^{-1}$$

Logo,

$$E(k) = \frac{\hbar^2}{2} \left[\frac{(1,2 \times 10^9)^2}{0,98 \times 9,1 \times 10^{-31}} + \frac{(1,2 \times 10^9)^2}{0,19 \times 9,1 \times 10^{-31}} + 0 \right] =$$

$$= 5,08 \times 10^{-20} \text{ J} = 0,315 \text{ eV}$$

③

$\hbar k = ?$ → quase-momento

↳ e^- na BC do GaAs

$E_c = 0,5 \text{ eV}$ → energia do e^- (medida relativamente à aresta)

$$m_e^* = 0,067 m_0$$

(NOTA: esta expressão é praticamente = ao exercício ①)

$$E(k) = \underbrace{E_c}_{=0} + \frac{\hbar^2 k^2}{2 m_e^*}$$

||

daqui obtém-se - ao que :

$$\hbar^2 k^2 = E(k) \cdot 2 m_e^* \quad (=)$$

$$(=) \hbar k = \sqrt{2 m_e^* E(k)} \quad (=) \hbar k = 9,83 \times 10^{-26} \text{ kg m/s}$$

Se tbm pedime o vetor de onda :

$$k = \dots = 0,09 \text{ \AA}^{-1}$$

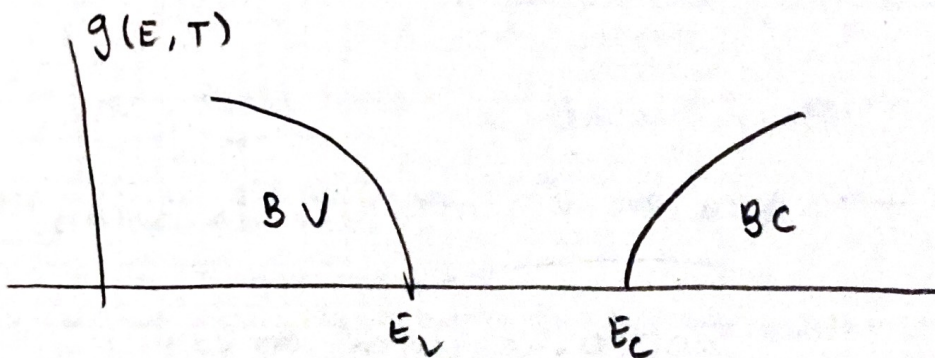
a densidade de estados tem de ser definida para cada uma das bandas (BC e BV),

↓

a energia destas ã começa em 0 e termos de ser em abscissa que aqui a massa será a massa efetiva do e^-

(...) → pedir a alguém

Logo, a descrição da densidade de estados vai se dar por:



$$g(E) \propto \sqrt{E}$$

mas nos semicondutores:

$$\bullet BC: \propto \sqrt{E - E_c}$$

$$\bullet BV: \propto \sqrt{E_v - E}$$

(...) → pedir a alguém

④

do silício:

$$\bullet m_{el}^* = 0,98 m_0$$

$$\bullet m_{lh}^* = 0,49 m_0$$

$$\bullet m_{et}^* = 0,19 m_0$$

$$\bullet m_{eh}^* = 0,16 m_0$$

Quermos saber as massas efetivas das
densidades de estados!

↓
tem que ser para as 2 bandas

• Para a BC:

$$m_{dos}^* = \left[6^2 m_e^* m_{\pm}^{*2} \right]^{1/3} = 1,08 m_0$$

↳ isto vem dos 6 mínimos equivalentes

• Para a BV:

$$m_{dos}^* = \left(m_{hh}^{*3/2} + m_{lh}^{*3/2} \right)^{2/3} = 0,55 m_0$$

⑤

$m_{dos}^* = ?? \rightarrow$ para os e⁻ na BC do GaAs

como é um material
unipolar e de Gap direto então
vamos ter que:

$$m_{dos}^* = m_e^*$$

⑥

→ quando $k = 0,1 \text{ \AA}^{-1}$

$$E_{e^-} = ?$$

$$E_{hh} = ?$$

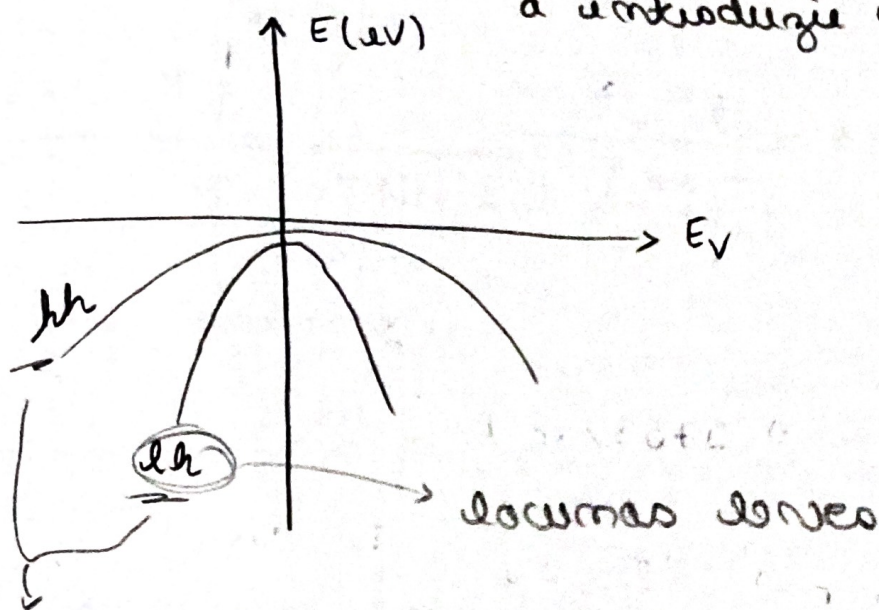
} na banda das lacunas pesadas
de um SC

Não esquecer que: $m_{hh}^* = 0,5 m_0$

Podemos começar por considerar: $E_V = 0$

no final voltaremos

a introduzir este valor



base-se isto através da curvatura

simétrico

Não esquecer que: a lacuna tem uma massa e um vetor de onda do e^- .

começando, aplicando a consideração:

$$E_e(\vec{k}_e) = \frac{\hbar^2 k_e^2}{2 m_e^*}$$

é menor do que 0

Logo,

$$\text{se } m_h^* = -m_e^*$$

$$(\text{mas } |m_h^*| = |m_e^*|)$$

$$E_e(\vec{k}_e) = - \frac{\hbar^2 k_e^2}{2 m_h^*}$$

o que vai implicar que:

$$\left. \begin{array}{l} \text{sem considerar} \\ \text{o } E_V \end{array} \right\} E_h(\vec{k}_h) = \frac{\hbar^2 (k_h^2)}{2 m_h^*}$$

Daqui verifica-se que:

$$E_h(\vec{k}_h) = E_h(-\vec{k}_e) = -E_e(\vec{k}_e)$$

Portanto,

$$E_{e^-}(k) = E_V - \frac{\hbar^2 k^2}{2 m_{e,h}^*} \quad e$$

$$E_h(k) = E_V + \frac{\hbar^2 k^2}{2 m_{e,h}^*}$$

NOTA:

$$k_x^2 = k_y^2 = k^2$$

Logo,

$$E_{e^-}(k) = E_V - 0,0753 \text{ eV}$$

$$E_h(k) = E_V + 0,0735 \text{ eV}$$